Esta obra está sob o direito de Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

FORMAÇÃO CONTINUADA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA: impactos na implementação das metodologias inovadoras na Educação Infantil

Wenia Soares de Alencar Almeida[1]
Neusa Maria Bandeira da Silva[2]
Francisca Helena de Gois Maciel[3]
Carla Andréa Drumond Arcanjo[4]
Antonio Leudilanio Alves Rolim[5]
Danúsia Menezes Paz[6]

RESUMO

O propósito desta pesquisa foi analisar a formação continuada docente e a prática pedagógica, investigando seus impactos na implementação de metodologias inovadoras por professores da Educação Infantil. O estudo teve como pergunta norteadora: como uma experiência de formação docente em metodologias inovadoras pode contribuir para a ressignificação das práticas pedagógicas no ensino infantil? A investigação fundamentou-se na tese de doutorado da autora principal deste artigo, contando com uma amostra de 10 participantes, que responderam a um questionário aplicado via *Google Forms*. Os resultados evidenciaram que a formação continuada expande o conhecimento teórico-metodológico dos docentes e fortalece o uso de metodologias ativas, recursos lúdicos e tecnologias educacionais, promovendo práticas participativas, contextualizadas e centradas na criança. Todavia, ainda foram identificadas limitações, como a insuficiência de recursos didáticos, a escassez de tempo destinado ao planejamento pedagógico e a necessidade de maior apoio institucional para efetivar as propostas formativas no cotidiano escolar. Conclui-se que a formação continuada exerce impacto significativo na transformação das práticas pedagógicas, desde que articulada às demandas da escola, às políticas públicas educacionais e aos processos constantes de acompanhamento e reflexão sobre a práxis docente.

Palavras-chave: Formação docente. Metodologias inovadoras. Educação Infantil. Práticas pedagógicas.

[1] E-mail: wenia_alencar@hotmail.com
[2] E-mail: neusamariabandeira@yahoo.com.br
[3] E-mail: helenamaciel1@hotmail.com
[4] E-mail: drumondarcanjo@yahoo.com.br
[5] E-mail: leudilanioalves2@gmail.com
[6] E-mail: professoradanusia@gmail.com

INTRODUÇÃO

As constantes transformações sociais, culturais e tecnológicas têm provocado mudanças significativas no campo educacional, exigindo que os processos de ensino e aprendizagem sejam continuamente ressignificados. Nesse contexto, a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, exerce um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, demandando práticas pedagógicas que favoreçam a construção do conhecimento por meio de experiências significativas, lúdicas e interativas. Para atender a essas demandas, torna-se imprescindível que os docentes estejam aparelhados para incorporar metodologias inovadoras em suas práticas, promovendo ambientes de aprendizagem mais participativos e centrados na criança.

A formação continuada configura-se como uma relevante ferramenta para o desenvolvimento profissional docente, poia permite a modernizar saberes, a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e o aperfeiçoamento das competências necessárias para enfrentar os desafios hodiernos da educação. Além disso, contribui para a construção de uma postura investigativa e reflexiva, favorecendo a implementação de estratégias didáticas que dialoguem com as necessidades dos estudantes e com as diretrizes educacionais vigentes.

No âmbito da Educação Infantil, a adoção de metodologias inovadoras representa uma oportunidade de fortalecer o protagonismo infantil, a aprendizagem ativa, a criatividade, a colaboração e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Estratégias como a aprendizagem baseada em projetos, a gamificação, a contação de histórias mediada por recursos digitais, as atividades maker, a exploração de diferentes linguagens e o uso intencional de tecnologias educacionais expandem as possibilidades de aprendizagem, tornando o procedimento educativo mais expressivo e contextualizado.

Sob esse olhar, a implementação dessas metodologias ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura das instituições, à disponibilidade de recursos pedagógicos, às condições de trabalho e, nomeadamente, à qualidade e à continuidade dos processos formativos oferecidos aos professores. Dessa forma, compreender de que maneira a formação continuada influencia a prática pedagógica torna-se essencial para subsidiar políticas públicas e ações institucionais voltadas ao fortalecimento da qualidade da Educação Infantil.

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar os impactos da formação continuada na implementação de metodologias inovadoras na prática pedagógica de docentes da Educação Infantil. Busca-se compreender como os processos formativos contribuem para a adoção de práticas inovadoras em sala de aula, identificando potencialidades, desafios e possibilidades de aprimoramento da atuação docente. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para o debate acerca da formação de professores e para o fortalecimento de práticas pedagógicas capazes de promover uma educação mais significativa, inclusiva e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Nesse sentido, nomeamos formação continuada e prática pedagógica: impactos na implementação de metodologias inovadoras por docentes da educação infantil, um recorte da tese de doutorada da autora principal deste artigo.

Nessa perspectiva, destaca-se que no lócus da pesquisa foi uma escola, inserida pela Rede de Ensino do município de Chorozinho/Ce Brasil, para atender as necessidades dos seus professores e dos seus educandos no ensino infantil.

Diante disso, a pesquisa objetivou-se analisar os impactos da formação continuada na implementação de metodologias inovadoras por docentes da Educação Infantil, para promover aprendizagem no desenvolvimento integral das crianças.

METODOLOGIA

A metodologia adotada no presente trabalho, trata-se de uma revisão de literatura tradicional, não sistemática, descritiva, de natureza qualitativa e bibliográfica, já que a análise realizou-se em diversas fontes de pesquisas como conteúdo de livros, artigos científicos sites, dissertações, teses e bibliográficas virtuais.

A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AVANÇOS, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

A consolidação da formação docente voltada à Educação Infantil no Brasil é resultado de um processo histórico permeado por avanços, desafios e diferentes concepções sobre a infância e o papel do professor. Durante muito tempo, o atendimento às crianças pequenas esteve associado a práticas de caráter assistencial, o que contribuiu para a desvalorização da docência nesse nível de ensino e para a ausência de exigências relacionadas à formação profissional específica. Esse

cenário começou a se transformar a partir das mobilizações sociais, das discussões no campo educacional e da implementação de políticas públicas, especialmente após a promulgação da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/1996).

A LDBEN representou um importante marco legal ao reconhecer a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica e ao estabelecer requisitos para a qualificação dos profissionais que atuam na referida etapa educacional. Nesse sentido, em seu artigo 62, a legislação determina que a formação dos docentes da educação básica deve acontecer em nível superior, por meio de cursos de licenciatura plena (Brasil, 1996). A partir desse dispositivo legal, intensificaram-se as reformulações nos cursos de Pedagogia e fortaleceram-se as discussões acerca da necessidade de integrar a sólida fundamentação teórica às experiências práticas, visando à construção de uma formação docente capaz de responder às especificidades da Educação Infantil.

Para António Nóvoa (2022), a formação docente constitui um processo contínuo de desenvolvimento profissional que ultrapassa a formação inicial, exigindo reflexão permanente sobre a prática e a construção coletiva do conhecimento pedagógico. O autor defende que os professores aprendem por meio da investigação da própria prática, do trabalho colaborativo e da participação em comunidades de aprendizagem, aspectos essenciais para a melhoria da qualidade da Educação Infantil.

Na mesma perspectiva, Selma Garrido Pimenta (2019) destaca que a identidade profissional do professor é construída na articulação entre teoria e prática. Para a autora, a formação docente deve favorecer uma postura crítica e investigativa, permitindo que os educadores compreendam os desafios do cotidiano escolar e desenvolvam práticas pedagógicas fundamentadas em conhecimentos científicos e nas demandas reais do contexto educativo.

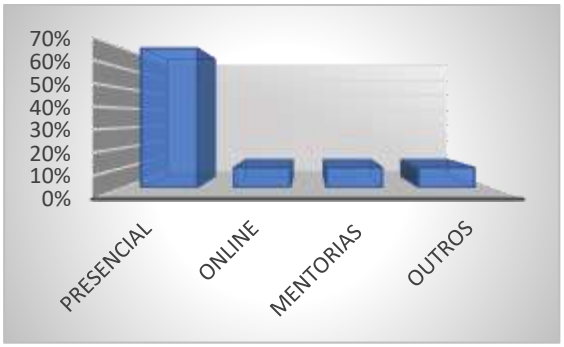
Soma-se a essa discussão, Maurice Tardif (2014) afirma que os saberes docentes são produzidos e ressignificados ao longo da trajetória profissional, integrando conhecimentos acadêmicos, curriculares e experienciais. Segundo o autor, a prática pedagógica não se reduz à aplicação de teorias, mas constitui um espaço de produção de saberes, no qual o professor interpreta, adapta e recria conhecimentos de acordo com as necessidades dos estudantes e do contexto escolar.

Dessa forma, a formação de professores para a Educação Infantil deve ser compreendida como um processo permanente de desenvolvimento profissional, capaz de integrar os conhecimentos construídos na universidade, os saberes da experiência e a reflexão crítica sobre a prática. Essa articulação favorece a implementação de metodologias inovadoras, fortalece a identidade docente e contribui para a promoção de práticas pedagógicas comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças.

Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional Docente: Modalidades, Contribuições e Desafios para a Inovação Pedagógica

A participação em ações de formação continuada foi uma realidade compartilhada por todas as docentes investigadas, visto que, as dez participantes informaram ter participado de atividades formativas nos últimos dois anos. Esse resultado evidencia que o grupo pesquisado tem acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional, possibilitando uma análise mais consistente acerca das contribuições e das limitações desses processos formativos. Nessa perspectiva, Imbernón (2010) ressalta que a formação continuada deve ser entendida como um processo constante de desenvolvimento profissional, cuja efetividade está relacionada à capacidade de responder às necessidades concretas dos docentes e às demandas do contexto escolar em que atuam.

Gráfico 4 - **Formação Continuada: Modalidades, Contribuições para a Inovação Pedagógica**



Fonte: Elaborado pelos autores do trabalho, com base na pesquisa (2026).

Observa-se no Gráfico 1 acima que a modalidade presencial foi a mais praticada, entre as ações de formação continuada vivenciadas pelas docentes, representando cerca de 67% das respostas. Em contrapartida, as modalidades online, mentorias e outras apresentaram percentuais expressivamente menores, em torno de 13% cada. Esses resultados indicam que a formação presencial continua sendo a principal estratégia adotada para o desenvolvimento profissional das professoras da Educação Infantil, demonstrando que as redes de ensino ainda

privilegiam espaços formativos baseados na interação direta entre os participantes.

A predominância das formações presenciais pode ser explicada pelas possibilidades de troca de experiências, socialização de práticas e construção coletiva do conhecimento, aspectos considerados essenciais para o aperfeiçoamento da prática pedagógica. Segundo Imbernón (2010) a formação continuada torna-se mais significativa quando defende a reflexão partilhada sobre os desafios do cotidiano escolar, promovendo a aprendizagem colaborativa entre os docentes.

Apesar das formações online e as mentorias apareçam com menor frequência, sua presença revela um movimento de diversificação das estratégias formativas, impulsionado principalmente pelo avanço das tecnologias digitais e pela necessidade de flexibilizar os processos de desenvolvimento profissional. Nesse contexto, Moran (2018) destaca que metodologias inovadoras estabelecem adaptação ao contexto, pois não há arquétipo singular capaz de funcionar do mesmo modo em todas as realidades escolares.

Para Nóvoa (2022) a formação docente deve integrar diferentes espaços e tempos de aprendizagem, fortalecendo comunidades de prática que valorizem a colaboração, a investigação e a reflexão crítica sobre o trabalho pedagógico.

Os resultados recomendam, que a formação presencial permaneça dominante, permanece espaço para ampliar modalidades integrantes, como cursos online, programas de mentoria e comunidades de aprendizagem. Essas estratégias alinhadas às ações da Educação Infantil, colaborando para a implementação de metodologias inovadoras e para o desenvolvimento profissional dos docentes. podem beneficiar processos formativos, contextualizados.

FORMAÇÃO CONTINUADA NA PERSPECTIVA DAS METODOLOGIAS INOVADORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

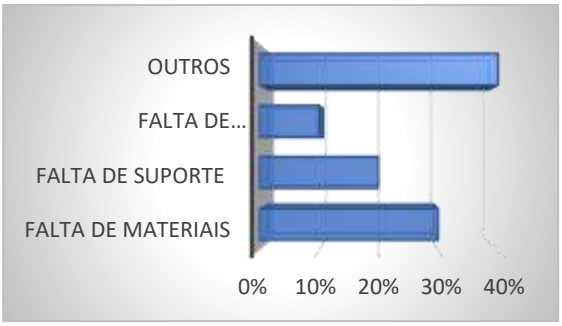
As perspectivas relacionadas à implementação de metodologias inovadoras constituem um aspecto central desta análise, uma vez que evidenciam a relação entre os conhecimentos alcançados nos processos de formação continuada e sua efetiva aplicação no cotidiano da Educação Infantil. Apesar dos docentes participantes tenham exposto acesso às ações formativas e avaliado positiva essas experiências, os resultados recomendam que a incorporação de novas estratégias pedagógicas depende de fatores que vão além das competências individuais

do professor, envolvendo condições institucionais, recursos disponíveis, apoio da gestão e oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo.

Nessa perspectiva, a formação docente deve ser compreendida como um processo coletivo, no qual a articulação entre escola e comunidade desempenha papel fundamental na construção de práticas pedagógicas contextualizadas e inovadoras. Essa concepção reconhece a participação de professores, gestores, estudantes, famílias e demais profissionais da educação como elemento essencial para a produção de conhecimentos e para o fortalecimento de uma cultura colaborativa.

Imbernón (2020) explana que a colaboração entre os diferentes sujeitos da comunidade escolar favorece a reflexão sobre a prática, amplia o compartilhamento de experiências e fortalece o compromisso coletivo com a melhoria da qualidade da educação.

Gráfico 5 - Perspectivas no Implemento das Metodologias Inovadoras



Fonte: Elaborado pelos autores do trabalho, com base na pesquisa (2026).

O Gráfico 2 acima apresenta os principais desafios apontados pelas docentes para a implementação de metodologias inovadoras na Educação Infantil. Observa-se que a categoria "Outros" foi a mais mencionada, correspondendo a aproximadamente 40% das respostas, indicando a existência de fatores diversos que também interferem na adoção de práticas pedagógicas inovadoras, como o tempo reduzido para planejamento, a elevada carga de trabalho, o número de crianças por turma e a necessidade de maior apoio institucional.

Entre os desafios explicitamente identificados, a falta de materiais pedagógicos destacou-se com cerca de 30% das respostas, evidenciando que a escassez de recursos didáticos limita a diversificação das estratégias de ensino e dificulta a concretização das propostas discutidas nas ações de formação continuada.

Em seguida, a falta de suporte institucional representou cerca de 20%, revelando que o acompanhamento da gestão escolar, o apoio pedagógico e as condições organizacionais constituem fatores essenciais para que os professores consigam incorporar novas metodologias ao cotidiano da sala de aula.

A falta de tempo apresentou o menor percentual, em torno de 10%, sugerindo que, embora seja um desafio reconhecido,

as docentes percebem que outros aspectos estruturais e institucionais exercem maior influência sobre a implementação de práticas inovadoras.

Esses resultados corroboram as reflexões de Francisco Imbernón (2020), ao afirmar que a inovação pedagógica não depende exclusivamente da iniciativa individual do professor, mas requer condições institucionais favoráveis, trabalho colaborativo e políticas de formação continuada articuladas às necessidades da escola.

Nóvoa (2022) destaca que o desenvolvimento profissional docente ocorre em contextos colaborativos, nos quais a gestão escolar, a disponibilidade de recursos e a cultura organizacional favorecem a experimentação, a reflexão e a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras. Do mesmo modo, os dados evidenciam que a efetividade da formação continuada está diretamente relacionada às condições oferecidas pelas instituições de ensino.

Para que as metodologias inovadoras sejam incorporadas de forma consistente à prática pedagógica, é indispensável que as redes de ensino invistam não apenas na qualificação dos professores, mas também na ampliação dos recursos didáticos, no fortalecimento do suporte pedagógico e na criação de ambientes colaborativos que favoreçam a inovação e a melhoria da qualidade da Educação Infantil.

CONCLUSÕES

A pesquisa evidenciou que a formação continuada desempenha papel estratégico na qualificação das práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil, contribuindo para que os docentes ampliem seus conhecimentos teóricos e metodológicos e incorporem metodologias inovadoras em seu cotidiano profissional. Os resultados demonstram que os processos formativos favorecem a adoção de práticas mais participativas, lúdicas, investigativas e centradas na criança, em consonância com os princípios da Educação Infantil e com as diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Outro elemento constatado é que a efetivação dessas metodologias não depende tão-somente da formação docente, mas aspectos como a disponibilidade de recursos pedagógicos, a infraestrutura escolar, o tempo destinado ao planejamento coletivo, a valorização profissional e o apoio da gestão escolar influenciam na consolidação das práticas inovadoras. Dessa forma, a formação continuada, embora necessária, revela-se escassa quando não está articulada a políticas

institucionais que assegurem condições adequadas para sua implementação.

Os achados reforçam a relevância de programas de formação continuada contextualizados, permanentes e fundamentados na reflexão crítica sobre a prática, permitindo que os docentes atuem como protagonistas de seu desenvolvimento profissional e agentes de transformação da realidade educativa. Além disso, evidenciam a necessidade de fortalecer espaços colaborativos de aprendizagem entre docentes, favorecendo a troca de experiências, o planejamento coletivo e a construção de práticas pedagógicas inovadoras alinhadas às necessidades das crianças.

Conclui-se que investir na formação continuada representa uma estratégia essencial para elevar a qualidade da Educação Infantil, promover o desenvolvimento integral das crianças e fortalecer uma cultura de inovação pedagógica nas instituições de ensino. Recomenda-se que futuras pesquisas ampliem a investigação para diferentes contextos educacionais e analisem, de forma longitudinal, os efeitos das políticas de formação continuada sobre a prática docente e os processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 4 de agos. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 4 de agos. 2026.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. **Desenvolver a profissão docente na escola: formação, colaboração e mudança**. São Paulo: Cortez, 2020.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola**. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 47, e126753, 2022.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2018.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 35-76.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.